

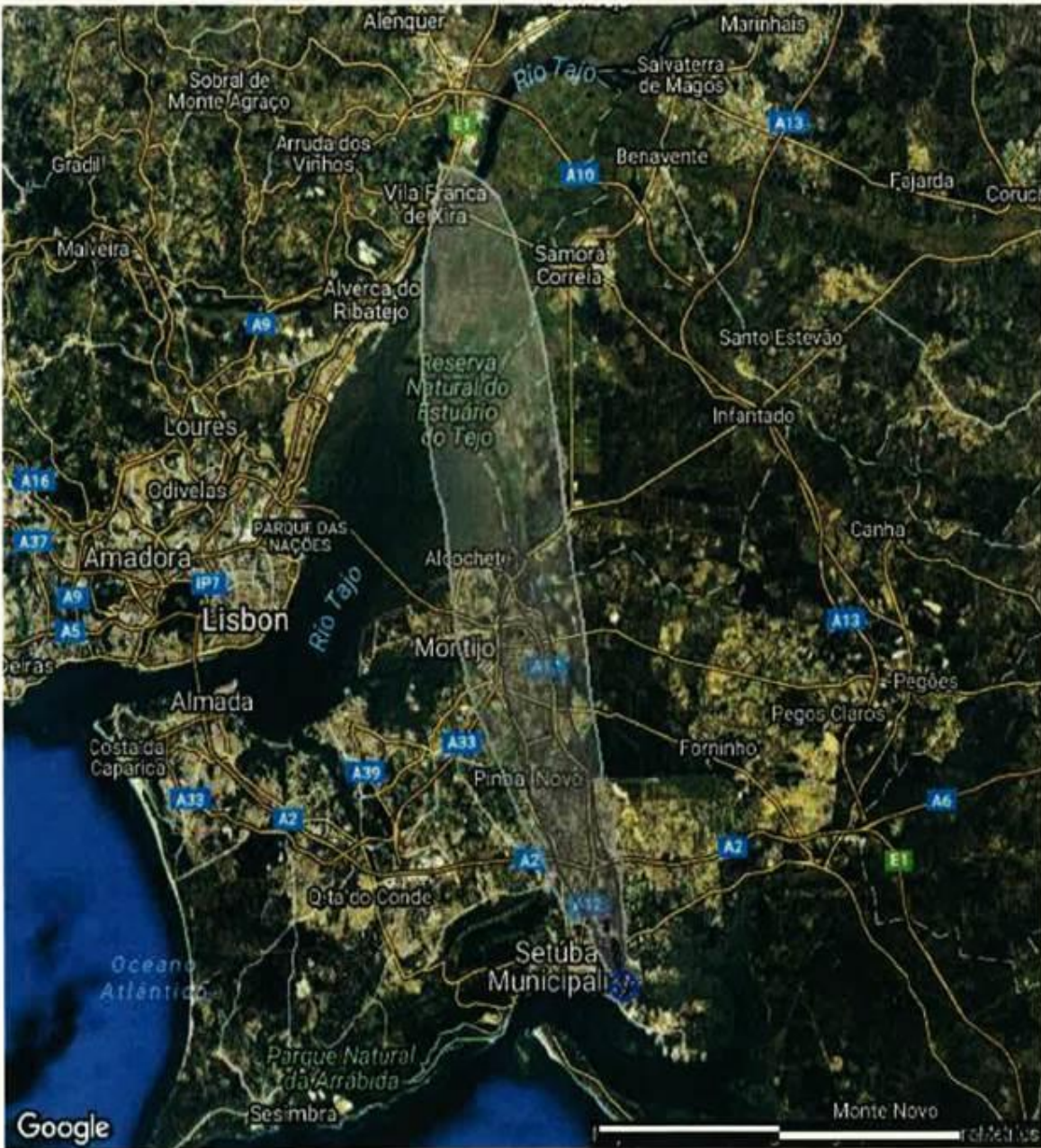
## **INCÊNDIO NA SAPEC SETÚBAL**

### *Qualidade do ar encontra-se restabelecida*

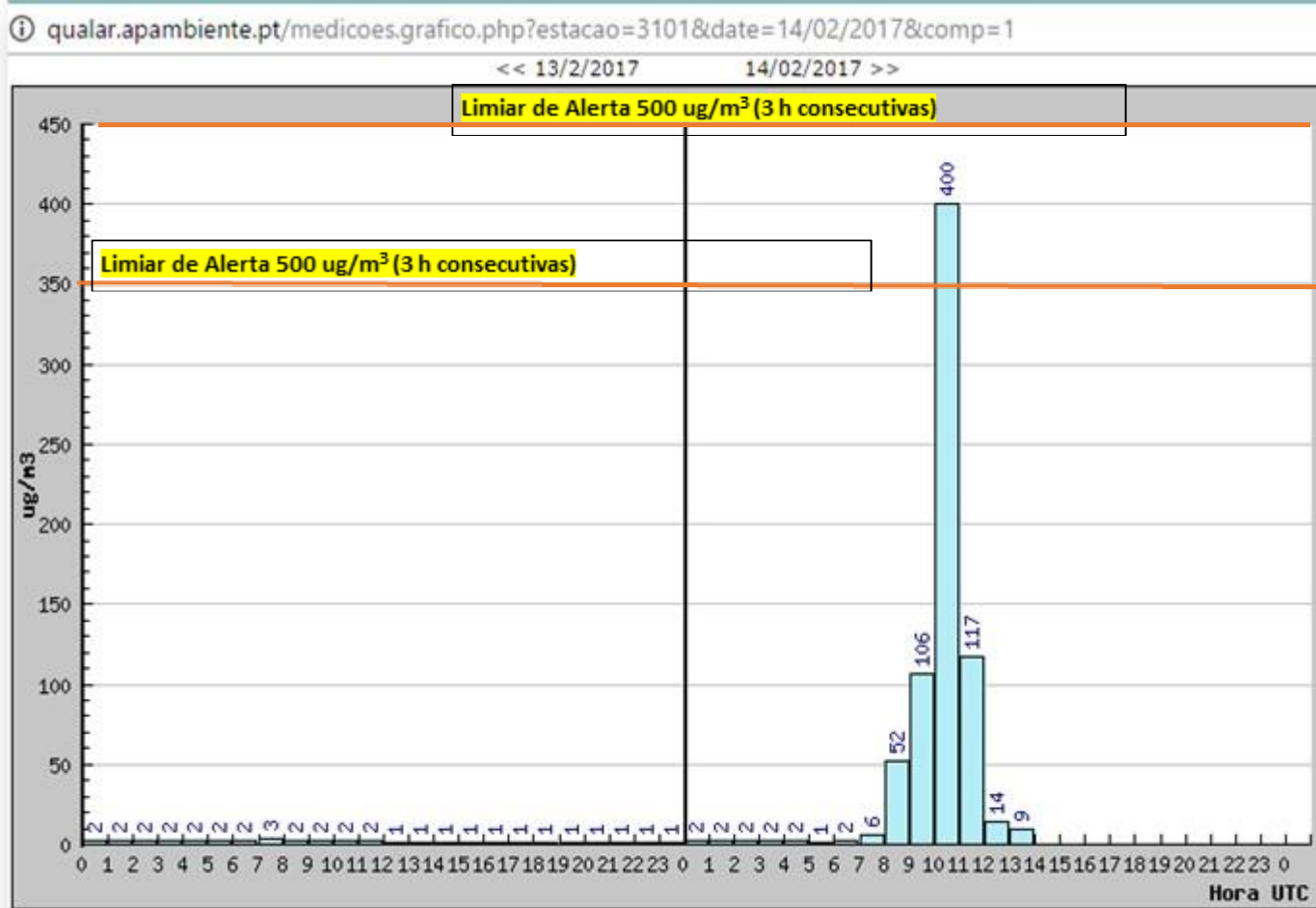
Na sequência do incêndio que hoje, 14 de fevereiro, deflagrou no armazém de enxofre da Fábrica de Enxofres da SAPEC Agro, a APA informa:

1. O empreendimento em causa situa-se na zona de qualidade do ar de Vale do Tejo e Oeste, sendo a estação de monitorização da qualidade do ar mais próxima a de Quebedo, localizada a oeste da fábrica.
2. Face ao tipo de acidente em causa, que envolveu combustão de enxofre, ocorreu a libertação de dióxido de enxofre (SO<sub>2</sub>) para o ar, sendo este poluente monitorizado em contínuo através das estações de qualidade do ar existentes no território nacional, incluindo a estação referida acima.
3. Em termos de qualidade do ar, verificou-se que os ventos na zona ocorreram do quadrante sul com intensidade moderada, arrastando a nuvem poluente que se formou para norte, numa faixa relativamente estreita (Figura1), razão pela qual a Estação de Quebedo não registou quaisquer valores elevados de SO<sub>2</sub>.
4. A nuvem de enxofre atravessou a Reserva Natural do Estuário do Tejo e atingido pela manhã a zona de Vila Franca de Xira onde se registaram, entre as 8h00 e as 12h00, na estação de Alverca, valores de concentração de SO<sub>2</sub> elevados, com um pico de 400 µg/m<sup>3</sup> às 11h00 (Figura 2). Esta situação foi corroborada pelas estações da VALORSUL localizadas em Póvoa de Sta. Iria e Sta. Iria de Azóia, estimando-se ser esta a área de influência da nuvem poluente.
5. Pela análise do episódio de poluição resultante do acidente em causa depreende-se que os níveis mais elevados de SO<sub>2</sub> na proximidade do local se terão verificado durante a noite, período de recolhimento da população, o que terá diminuído a exposição a este poluente.
6. Desde as 14h00 de hoje os valores observados nas estações fixas de qualidade do ar decresceram significativamente, encontrando-se a situação controlada.
7. A Agência Portuguesa do Ambiente está a acompanhar a sua evolução em permanência com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo, entidade gestora da qualidade do ar desta região, com a Autoridade Nacional de Proteção Civil e com as demais autoridades locais.

(fig 1)



(fig 2)



###



AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE

RELATÓRIO DO ESTADO DO AMBIENTE

saber mais para agir melhor  
disponível em [rea.apambiente.pt](http://rea.apambiente.pt)



Rua da Murgueira, 9/9A - Zambujal  
Ap.7585 | 2610-124 Amadora | Portugal  
Telefone: (+351) 21 472 82 00 | Fax: (+351) 21 471 90 74  
[media@apambiente.pt](mailto:media@apambiente.pt)